



Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

ATA DA 41ª REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA TRINTA DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE (30-11-2015):

Às dezesseis horas e vinte e sete minutos, do dia trinta de novembro de dois mil e quinze, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, que contou com as presenças dos demais Vereadores. Todos firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Adiante, o Presidente solicitou ao vereador Cristiano que fizesse a leitura da **Ata da 40ª Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte e três de novembro de dois mil e quinze. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação, sendo **aprovada por unanimidade**. Prosseguindo, o presidente convidou o Secretário Municipal de Planejamento, Sr. Danilo de Brito; o Assessor Técnico de Planejamento, Sr. Anderson Lopes Coelho Stoppa; o Secretário de Governo, Sr. Edvaldo Andrade; o Secretário Municipal de Saúde, Sr. Juliano Vasconcelos; o Secretário Municipal de Obras, Sr. Newton Godoy; o Secretário Adjunto de Serviços Urbanos, Sr. Welbert dos Reis; Assessor Técnico de Contratos e Orçamentos, Sr. Arthur Moreira Malta; o Secretário Municipal de Fazenda, Sr. José Carlos Sampaio; o Coordenador de Administração Financeira e Contabilidade, Sr. Juvenil Cassiano dos Santos. O vereador Cristiano fez a leitura dos **Projetos de Lei: Projeto de Lei nº122/2015**, de autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, dispõe sobre o agendamento de consultas, por telefone, para pacientes idosos e pessoas com deficiência nas unidades de saúde do município de Mariana. Leitura das **Correspondências**: dentre elas, a **Portaria nº156/2015**, declara ponto facultativo na Câmara Municipal de Mariana e dá outras providências; **Ordem nº29/2015**, Câmara Municipal de Bom Jesus do Amparo, declara moção de pesar pelas vítimas de Bento Rodrigues e **Ofício nº86/2015**, vereador da Câmara de Bom Jesus do Amparo Ranielly Nepomuceno Duarte, manifesta apoio e solidariedade às famílias e às comunidades atingidas. **Ofício nº119/2015**, Departamento de Estrada de Rodagem, resposta à solicitação da implantação de radares ao longo da rodovia MG-262. Leitura do **Requerimento nº127/2015**, de autoria do vereador Pedro César Oliveira Nunes, requer da secretaria competente para que providencie a confecção e instalação de placas com todos os nomes de ruas, bairros e praças que tiveram seus nomes mudados ou denominados por esta casa legislativa e cujas leis dos referidos nomes foram sancionados pelo

[Handwritten signatures in blue ink]



Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

executivo municipal, nesta e em outras gestões e que ainda não foram afixados em seus locais devidos; **Requerimento nº128/215**, de autoria de todos os vereadores, requer a prorrogação do concurso público 01/2013 por mais dois anos em conformidade com a lei. **A reunião ocorreu sem intervalo.** Leitura dos **Pareceres: Requerimento nº127/2015**, de autoria do vereador Pedro César. O presidente o submeteu em **única discussão e votação.** O presidente parabenizou o vereador pela iniciativa. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº128/2015**, de autoria de todos os vereadores. O presidente o submeteu em **única discussão e votação.** Pela ordem, o vereador Cristiano disse que muitos aprovados do concurso 01/2013 não foram chamados, mesmo tendo demandas. As pessoas são contratadas temporariamente, inclusive os aprovados no concurso. Segundo o vereador é importante que o município efetive, pois isso será bom também para o FUNPREV. Pela ordem, o vereador Fernando esclareceu que a prorrogação dará um prazo ao município para encaixar as pessoas nas vagas ofertadas. Com a palavra, o presidente afirmou que é uma falta de respeito o município abrir um edital, fazer o concurso e não chamar as pessoas e, pior, contratá-los, o que acaba tirando os seus direitos. É necessário que o município replaneje e reveja suas ações para encaixar as pessoas aprovadas nas vagas. Pela ordem, o vereador Bruno assinalou que é preciso garantir os direitos dos aprovados, de modo que o município atenda o requerimento. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que quando se abre um concurso é preciso que as vagas sejam preenchidas de acordo com a lei, mas a cidade vive um momento difícil, não se sabe quando a empresa Samarco voltará com seus trabalhos, o que trará um impacto muito grande para o município, é arriscado a prefeitura agora convocar os aprovados e não ter condições de pagá-los. Assim, o vereador se absteve da votação. O requerimento **foi aprovado com a abstenção do vereador Geraldo Sales.** Continuando, o presidente concedeu a palavra aos vereadores José Jarbas e Pedro César, os quais solicitaram explicações sobre alguns fatos discutidos na Casa a respeito da administração financeira e contábil da prefeitura. Inicialmente, José Jarbas indagou aos secretários municipais presentes sobre onde estaria o recurso repassado pela Casa, na administração anterior, à prefeitura para a construção da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Também, o vereador quis que os secretários esclarecessem sobre a afirmação do ex-prefeito, Sr. Celso Cota, que teria deixado dinheiro em caixa para administração do atual prefeito, Duarte Eustáquio, o qual afirma o contrário. Desse modo, seria preciso esclarecer a real situação, se há dinheiro ou não.

Selva Cammu, [assinatura]



Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

Em seguida, o vereador José Jarbas pediu esclarecimentos sobre déficit financeiro da Secretaria de Saúde e de como o secretário Juliano encontrou a secretaria. O vereador desejou que o executivo refletisse sobre a questão do contrato do lixo, a questão da cooperativa, se o município abrirá mão dela em favor dos prestadores de serviço; o excesso de funcionários na prefeitura e o Natal de Luz. Ainda, o vereador perguntou ao secretário Juliano se há dinheiro para terminar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Com a palavra, o secretário Juliano cumprimentou a todos e comentou sobre a realidade econômica encontrada na Secretaria de Saúde logo que ele tomou posse, dia primeiro de setembro deste ano. Segundo Juliano havia um valor de R\$ 4.847.585,00 (quatro milhões oitocentos e quarenta e sete mil e quinhentos e oitenta e cinco reais) em serviços prestados e materiais entregues em aberto até primeiro de setembro, foram serviços executados, mas não pagos. Até no dia trinta de novembro, foram liquidadas quase o total do valor, há ainda em aberto R\$ 173.435,00 (cento e setenta e três mil quatrocentos e trinta e cinco reais), este valor não foi empenhado, de modo que a secretaria não tem como pagar, somente por reconhecimento de dívida de um serviço de ambulâncias. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que a Casa tem que tomar medidas pertinentes, pois de acordo com a lei 4.320 o empenho é prévio. Pela ordem, o vereador Pedro César questionou o secretário sobre o valor empenhado para o serviço de ambulância. O secretário esclareceu que do valor de R\$268.677,00 (duzentos e sessenta e oito mil e seiscentos e setenta e sete reais) em aberto, presente no relatório apresentado aos vereadores, foram pagos R\$95.242,00 (noventa e cinco mil duzentos e quarenta e dois reais), a partir do dia 01/09 até a presente data. O vereador Pedro disse que não se poderia empenhar um valor e o restante ser prestado sem empenho. Segundo o secretário desde o dia de sua posse, todas as prestações de serviços foram empenhadas e pagas e acrescentou que não é possível fazer empenho retroativo. Com a palavra, o vereador Pedro César solicitou ao presidente que convidasse o ex-secretário de saúde, Sr. Germano, para vir à Casa prestar esclarecimentos sobre a situação deixada na secretaria. Com a palavra, o secretário Juliano informou que o pronto atendimento do hospital, no valor de R\$485.000,00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil reais), havia três meses vencidos quando assumiu. O hospital estava ameaçando a fechar as portas, de modo que ele teve que conversar com o prefeito e pedi-lo para que arrumasse recursos de alguma área para poder pagar o pronto atendimento do hospital, fora as cirurgias que pararam um tempo porque havia dívidas de novembro de 2014 que não foram pagas. Ainda, o

Seu *Germano* *Juliano*



Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

secretário informou que havia na farmácia complementar uma dívida de R\$552.000,00 (quinhentos e cinquenta e dois mil reais) em medicamentos. Com a palavra, o vereador José Jarbas requereu que o secretário enviasse à Casa uma lista com os medicamentos mais adquiridos e um texto sobre qual o procedimento da secretaria a respeito da compra de medicamentos receitados com o mesmo princípio ativo e que estão fora da padronização. O vereador sugeriu que os mais recorrentes fossem incluídos na padronização e que as compras sejam sempre feitas dentro da padronização, pois seriam questões que minimizariam as despesas do município. O secretário informou que o custo com a farmácia complementar baixou consideravelmente. Com a palavra, o vereador Pedro César sugeriu que seria melhor que ao invés de fazer a licitação por registro de preços, fosse dada a oportunidade para todas as farmácias de Mariana oferecerem o menor preço de balcão, as que derem os maiores descontos tornariam responsáveis pelo fornecimento, o que daria mais condições de as farmácias se manterem e manterem seus funcionários na cidade. Com a palavra, o secretário Danilo esclareceu que o Ministério Público foi contra a esse credenciamento de todas as farmácias, de modo que a prestação de serviço deve ser feita por licitação. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales perguntou ao secretário de obras e o de saúde sobre a construção da UPA, se ela irá continuar como tipo 3 e quais as reduções de recursos que poderiam ser feitas. Com a palavra, o secretário Juliano informou que a UPA (credenciada como tipo 1, porém sua construção é tipo 3) foi licitada por um valor de R\$16.797.751,16 (dezesseis milhões setecentos e noventa e sete mil e setecentos e cinquenta e um reais e dezesseis centavos), a desapropriação do terreno R\$4.990.000,00 (quatro milhões novecentos e noventa mil reais), o que no total dá um valor de R\$21.787.000,00 (vinte e um milhões setecentos e oitenta e sete mil reais), sem contar ainda os valores de imobiliários, de equipamentos, material de consumo e instrumental, podendo ser mensurados, mais ou menos, um valor de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais). Ficando num total de R\$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), porém sem contar a parte de obras, a de contenção, por exemplo. O secretário Juliano esclareceu que o Ministério de Saúde contribui com um valor de R\$2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais), o restante é de responsabilidade do gestor, o qual escolhe o porte da unidade. Do ministério, já foram recebidos R\$220.000,00 (duzentos e vinte mil reais), no dia 10 de agosto, a segunda parcela R\$1.000.760,00 (um milhão e setecentos e sessenta reais), datada do dia 15 de junho, e a terceira recebida somente após o término da obra.

Secretário *Juliano*



Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

Continuando, o secretário disse que a UPA de Mariana é uma construção do tipo 3, porém a população para esse tipo é de 200 a 300 mil habitantes. Assim, o secretário Juliano questionou se o município podia construir uma unidade tipo 1, porque escolheu tipo 3. Com a palavra, o vereador Pedro César perguntou qual o tipo da UPA no edital do processo licitatório. O secretário Juliano esclareceu que ela é cadastrada como tipo 1 para uma população de tipo 1 e acrescentou que ele havia solicitado a paralização da obra, informando que o recurso usado atualmente se refere à segunda parcela enviada pelo ministério da saúde. Adiante, o secretário perguntou ao secretário Danilo qual seria a previsão do município para concluir uma UPA tipo 3 na situação que se encontra hoje, se há viabilidade econômica para terminar a obra. Com a palavra, o vereador Pedro César disse que é preciso apurar os fatos, houve uma falha muito grande tanto do ministério da saúde, que não fiscalizou o projeto enviado pelo município, quanto da administração do processo licitatório. Assim, o vereador solicitou uma cópia do processo licitatório da UPA, para se verificar como e quando foi feito o repasse. Com a palavra, o vereador Bruno Mól perguntou ao secretário de obras, Sr. Newton, se há possibilidade de voltar a construção da UPA para tipo 1. Com a palavra, o Sr. Newton respondeu que é possível sim, a estrutura do projeto pode ser readequada e ser utilizada como uma unidade tipo 1 e ainda a outra parte ser utilizada para outra situação. Segundo Newton, a obra está paralisada devido aos custos que deveriam ser necessários para sua continuidade. No momento, está se fazendo apenas a concretagem da laje de modo a manter a construção por mais um tempo e tentar voltar a obra para tipo 1 e concluir a obra. O secretário esclareceu que os recursos usados foram em parte através do que foi enviado pelo governo federal. Ainda há um débito, algumas medições ainda precisam ser pagas por falta de recursos próprios. O vereador José Jarbas perguntou se há o dinheiro para terminar a obra. O secretário de planejamento, Danilo Brito, afirmou que a planilha da obra estava estimada em torno de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais). Hoje, foram pagos R\$ 3,6 milhões de recursos próprios e quase R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) de recursos do governo federal, ficando ainda o valor de R\$11.078.000,00 (onze milhões e setenta e oito reais) para concluir. Com a palavra, o vereador José Jarbas disse que foi um absurdo o que fizeram com o dinheiro público, se tivesse feito uma unidade de tipo 1 já estava pronta, houve irresponsabilidade administrativa. Em relação à contenção, secretário Newton disse que primeiro foram verificadas as condições de estabilidade da obra, as informações que se tem é que está de forma correta.

Seba *Newton* *Juliano*



Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

Entretanto, são apenas informações não dispensando a necessidade de uma contenção antes do funcionamento da unidade. Esta contenção estaria dentro de um projeto integrado de um trevo junto ao DNIT, DER e etc., porém ainda não havia um valor definido, mas que não seria barata. O secretário afirmou que poderia se mexer no projeto arquitetônico para mudar o lado de acesso da obra e construir uma contenção mais barata. Com a palavra, o vereador José Jarbas perguntou ao secretário qual a estimativa para a construção da contenção. O secretário disse que ainda não tinha o valor estimado. Com a palavra, o vereador José Jarbas, através de requerimento, solicitou à Secretaria de Obras um laudo da situação da obra e qual seria o projeto adequado para o local. Ainda, ele perguntou ao secretário quais foram os projetos e investimentos existentes na secretaria que levaram muito dinheiro embora, em torno de dez milhões de reais. Com a palavra, o secretário informou que já foi enviado à Casa um relatório com a relação dos projetos encontrados em andamento ou concluídos até a data de sua posse na secretaria de obras. Sr. Newton informou que o maior contrato é com a empresa Projeta para projetos de reforma dos patrimônios históricos, igrejas, criação de museus, reforma de casas tombadas. Assim, a maior parte do investimento gasto foi para elaboração desses projetos. Com a palavra, o vereador José Jarbas indagou o secretário sobre o percentual gasto no PAC das cidades históricas e, deste percentual, quantos projetos estão devidamente aprovados. O secretário Newton afirmou que o percentual é 60% de projetos em condição de serem entregues aguardando apenas a aprovação para liberação de recursos do governo federal. Com a palavra o vereador José Jarbas perguntou ao secretário Danilo quantas obras estão aprovadas de fato. O secretário esclareceu que são em torno de dezoito ações, das quais algumas não necessitam de projeto, dentre os projetos apenas um está efetivamente aprovado. Ainda, ele disse que o PAC do governo está com dificuldades de pagar, todos os projetos foram enviados com diversos acertos depois que a equipe de avaliação de projetos mudou. Com a palavra, o presidente disse que a Casa também foi contemplada pelo PAC, mas o projeto elaborado pela empresa Projeta estava com vários erros, daí a dificuldade de aprovação junto à equipe de avaliação do governo. Assim, a Casa teve que se desdobrar com a ajuda do IPHAM e outros colaboradores, houve também dificuldade com a Projeta que estava de “pirracinha”. Agora, o projeto se encontra em Brasília esperando apenas a liberação de recursos e tudo isso é devido aos esforços empenhados. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales, através de requerimento, solicitou ao presidente que

Sua Oração, [Assinatura]



Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

organizasse uma reunião convidando o representante do IPHAM, a presidente do conselho do COMPAT e o padre Nédson para explicarem todos os projetos relacionados ao PAC ou que eles façam um relatório e enviem à Casa. Com a palavra, o vereador José Jarbas perguntou ao secretário Newton se ele encontrou algum recurso ou pendência financeira quando tomou posse na Secretária de Obras. O secretário disse que encontrou algumas obras por medir, outras para concluir e, foram encontradas algumas obras sem recurso para conclusão. Alguns dos contratos dos prédios de habitação popular de Cabanas e de Rosário, assim como o das creches estão em vigor para fazer a infraestrutura necessária para que sejam usados. As obras da construção da prefeitura, do matadouro, do teatro no centro de convenções e a usina de álcool não são prioridades para o momento, não há recursos para elas. Com a palavra, o vereador Bruno sugeriu que, voltando a UPA para o tipo 1, poderia-se construir a UTI na estrutura que ficar disponível. Ainda, ele aproveitou para afirmar que a Casa disponibilizou mais de dois milhões de reais para a construção da unidade de tratamento intensivo. Adiante, o vereador José Jarbas perguntou se há ainda esse recurso. O secretário Newton disse que fisicamente é possível implantar a UTI junto à UPA. Com a palavra, o secretário Danilo disse que o recurso que a Casa disponibilizou foi investido na área de saúde mesmo. A saúde atualmente ocupa 30% do orçamento do município. Com a palavra, o vereador Bruno esclareceu que na época foi feita uma indicação assinada por todos os vereadores para que fosse construída uma UTI, o recurso não poderia ser vinculado, de qualquer forma ele obrigatoriamente deveria ser devolvido ao município. Ainda, o vereador perguntou se não há nenhum fundo separado para a construção da UTI. O secretário Danilo disse que na situação em que o município se encontra não foi possível fazer essa reserva. Com a palavra, o presidente afirmou que o ex-prefeito faltou com respeito à Casa e à população, pois não prestou conta de o porquê não ter investido na UTI e onde foi aplicado o recurso. Ainda, o presidente perguntou sobre o orçamento e financeiro do município. O secretário comentou sobre a situação do município e disse que será possível o fechamento das contas por causas das atitudes tomadas pelo atual prefeito, senão talvez não teria nem como pagar funcionários. Ele informou que os reflexos da CFEM serão sentidos a partir de fevereiro, pois se a Samarco não começar a produzir, ela não irá pagar a compensação. Com a palavra, o presidente assinalou que está previsto o aumento da porcentagem do marco regulatório e, se isso for aprovado, passará de 2 % para 4 %. Com a palavra, o vereador José Jarbas perguntou se foi deixado

Sérgio Augusto, [assinatura] 7



Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Prça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

um déficit pelo governo anterior. O secretário apresentou um relatório da projeção de maio de 2014 quando o município começou a arrecadar menos do que estava sendo gasto, a despesa estava muito alta. Com a palavra, o vereador Geraldo Magela lembrou a todos que o secretário Danilo vinha alertando o executivo sobre a situação de gastos e despesas do município. Agora, o prefeito tomou as medidas para que máquina do município funcionasse. Com a palavra, o vereador Bruno assinalou que município está fazendo o que deve ser feito, as atitudes foram tomadas no momento em que elas deveriam ser feitas, não se pode deixar de reconhecer, ver o que o atual prefeito tem feito e que erros passados devem sim ser corrigidos. As decisões tomadas pelo prefeito não são fáceis, porém são necessárias. Com a palavra, o vereador José Jarbas criticou o antigo governo e desejou que o atual prefeito refletisse neste natal e que tenha um governo próprio a partir do próximo ano, muitas ações do executivo foram positivas, mas é preciso criticar erros cometidos, fazer cortes em segmentos realmente necessários. Ainda, o vereador José Jarbas quis saber a quantidade de cortes feitos agora em comparação ao governo anterior em termo de funcionalismo, a empresa Projeta, cooperativa de transporte e a questão do lixão. Com a palavra, o presidente perguntou ao secretário a porcentagem que o município repassava para a cooperativa. O secretário afirmou que era de 28,5% e, agora, baixou para 18,5%, sendo 4,5% de imposto retido na fonte. Com a palavra, o vereador Cristiano perguntou ao secretário Danilo quanto o município está arrecadando e gastando atualmente e qual seria a previsão de queda de arrecadação por causa da paralisação da Samarco. Segundo o secretário, a receita e a despesa do município estão equilibradas. Em seguida, o vereador Cristiano perguntou sobre o abono dos servidores, já que todo ano eles são contemplados. O secretário Danilo disse que isso está sendo discutido, as possibilidades são grandes, mas está a cargo do prefeito tomar a decisão. Com a palavra, o vereador José Jarbas perguntou ao secretário Danilo qual o investimento para o Natal de Luz e se o recurso do CFEM pode ser utilizado para isso. O secretário esclareceu que o CFEM poderia sim, ele só não pode ser utilizado para folha de pagamento de funcionário e reconhecimento de dívida. Já em relação ao custo do Natal de Luz, ele está em torno de R\$370.000,00 (trezentos e setenta mil reais). O vereador José Jarbas perguntou o valor gasto no último Natal. O secretário informou que foi em torno de R\$1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais). Com a palavra, o presidente agradeceu a presença dos secretários. Logo após, vereadores agradeceram a presença, os esclarecimentos e explicações dadas pelos secretários. Prosseguindo, o vereador Pedro César

Selva *Amunio* *Justino* 8



Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

informou que o município receberá do governo estadual com apoio de Tiago Cota uma verba de R\$18.200,00 (dezoito mil e duzentos reais) para aquisição de materiais/equipamentos para a escola Dom Benevides. Já para a escola Dom Silvério, uma verba de R\$284.556,40 (duzentos e oitenta e quatro mil quinhentos e cinquenta e seis reais e quarenta centavos. Enquanto a escola Marinho Gomes, do distrito de Padre Viegas, uma verba de R\$119.245,34 (cento e dezenove mil duzentos e quarenta e cinco reais e trinta e quatro centavos). Com a palavra, o vereador Bruno comentou sobre a insegurança na rua Dom Silvério, os estudantes estão pedindo intervenção da Câmara. De modo que ele e o vereador José Jarbas assinaram um requerimento pedindo uma reunião com o Secretário Municipal de Segurança e o Comandante da Guarda Municipal. Segundo o vereador, os estudantes reclamaram que não há mais guardas municipais na rua. Antes, quando os guardas estavam presentes não ocorriam os furtos, agora voltaram a acontecer. Com a palavra, o vereador José Jarbas estendeu o convite ao Comandante da Polícia Militar. Com a palavra, o vereador Bruno lembrou a todos que no dia 30 de novembro é comemorado o Dia do Evangélico. Assim, ele parabenizou todos os pastores e igrejas pelos trabalhos de evangelização e recuperação de dependentes químicos. Com a palavra, o vereador José Jarbas também parabenizou e sugeriu que ele e o vereador Bruno pudessem fazer uma moção de aplausos para com todas as igrejas. Com a palavra, o vereador Cristiano lembrou que no dia 05 de novembro seria celebrado um culto ecumênico em razão dos trinta dias do acontecimento em Bento Rodrigues. Adiante, ele parabenizou a arquidiocese pelo aniversário de 270 anos. Com a palavra, o presidente parabenizou todos os evangélicos e pastores. Em seguida, o presidente convidou o Sr. Joscely Andreoli, representante do Movimento Atingidos por Barragens (MAB) para fazer uso da palavra. Assim, Sr. Joscely cumprimentou a todos e agradeceu o acolhimento. Ele explicou que o MAB está a disposição dos atingidos e para garantir seus direitos. Adiante, Sr. Joscely comentou as ações realizadas e desejou estabelecer parceria com a Casa. Com a palavra, o presidente desejou que o movimento consiga ajudar com justiça os atingidos, pois há muitas pessoas mal intencionadas e sensacionalistas procurando tirar proveitos das situações. O representante do MAB explicou que a presença do movimento irá intensificar mais na região devido ao acontecimento e desejou que a presença do movimento se fizesse duradoura na localidade. A segunda questão ressaltada pelo Joscely é a moradia, a Samarco já apresentou um cronograma para até o dia 27 de fevereiro. Para ele, isso é um absurdo, é uma violação de direitos, de modo

Sérgio Carmo, [assinatura]



Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

que foi feito um apelo à empresa para que fizesse o possível para colocarem as pessoas em moradias até o Natal. Terceira questão é o salário, é preciso levar em conta as condições econômicas das famílias, já que antes o sítio poderia fornecer várias fontes de sustento, enquanto que agora, na cidade, o custo é muito alto para essas famílias atingidas. Assim, o pedido de um valor unitário por pessoa seria uma forma de justiça. Segundo Joscely, a empresa ofertou um salário para cada família e mais 20% para cada dependente. Por fim, o representante do MAB afirmou que há muitas pessoas mal intencionadas, de modo que o movimento está presente para ajudar na melhor maneira possível. Em seguida, o presidente agradeceu a presença do MAB. Em contrapartida, Sr. Joscely agradeceu o espaço e reafirmou que o movimento vai estar presente em todas as lutas de Mariana. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales comentou sobre a dependência de Mariana em torno do minério e que o desastre ocorrido irá impactar a cidade inteira. Assim, é preciso tirar uma lição de tudo o que ocorreu, é preciso união, reflexão e inteligência. Concedida a **Palavra Livre**. Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às nove horas e oito minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

[Handwritten signatures in blue ink]